

AVALIAÇÃO DA DIVERGÊNCIA GENÉTICA DE GERMOPLASMA DE ABÓBORA PROCEDENTE DE DIFERENTES ÁREAS DO NORDESTE DO BRASIL.

Ramos, S.R.R.¹; Queiróz, M.A. de² ; Casali, V.W.D.³ ; Cruz, C.D.³ Embrapa Semi-Árido, CP. 23, 56300.000. Petrolina-PE

O objetivo deste estudo foi utilizar técnicas de análise multivariada para avaliar o grau de similaridade genética entre 40 acessos de abóbora (*Cucurbita moschata* D.), coletados em três áreas distintas da região Nordeste do Brasil, verificando a relação entre procedência e divergência genética. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com três repetições. Foram avaliados os seguintes caracteres: comprimento do internódio; diâmetro do caule; comprimento do pecíolo e do limbo; largura do limbo; número de dias para surgimento da primeira flor masculina e feminina; n.º do nó em que surgiu a primeira flor masculina e feminina; peso e comprimento do fruto; diâmetro maior e menor do fruto; espessura do epicarpo e da polpa; diâmetro da cavidade interna; sólidos solúveis; matéria seca; número e comprimento de sementes por fruto; peso de 100 sementes e número de sementes/grama. Os dados foram submetidos a análise por variáveis canônicas e análise de agrupamento pelo método de Tocher, adotando a distância generalizada de Mahalanobis (D^2 ii') como medida de dissimilaridade. Verificou-se que 65% dos acessos formaram um único grupo com acessos provenientes das três áreas. Os resultados das dispersões com base nas primeiras variáveis canônicas demonstram que a variabilidade está distribuída entre os acessos, não sendo possível a formação rigorosa de grupos de acordo com a origem geográfica.

1- Bolsista DCR/CNPq; 2- Pesquisador Embrapa Semi-Árido;

3- Professor Universidade Federal de Viçosa